

## **Projeto Falando de Política na Escola e o contexto das eleições**

*Christiane de Araújo (PUC-Rio)*

### **Resumo**

Tendo como ponto de partida, a importância da formação da cidadania no contexto do ensino fundamental, o Projeto Falando de Política na escola e o contexto das eleições foi desenvolvido pelo grupo PIBID de Geografia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro que atua com atividades que complementam o ensino-aprendizagem geográfico. O projeto foi desenvolvido para as turmas do segundo ciclo do ensino fundamental da Escola Municipal George Pfisterer, localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, tendo como objetivo o desenvolvimento das habilidades ligadas à formação da ação cidadã, além do desenvolvimento de uma visão crítica sobre o processo eleitoral e das funções de cada esfera do poder público político, e de habilidades e competências específicas relacionadas a cada ano do ensino fundamental em que o projeto atuou, destacando-se a importância do debate político para o ensino de Geografia.

O projeto desenvolvido em 2014 foi dividido em três momentos principais que envolviam a execução de tarefas pelos alunos das turmas do segundo ciclo do ensino fundamental. Considerando-se que cada ano em que o projeto foi trabalho tinha como meta o desenvolvimento de habilidades e competências específicas ligadas ao conteúdo escolar que estava sendo abordado pelo professor da disciplina de Geografia, foram pré-estabelecidas tarefas que conectassem o que estava sendo trabalhado em sala de aula ao contexto do processo eleitoral que estava acontecendo nas ruas. Sendo assim, o primeiro momento foi composto por aulas teóricas de conceitos e temas relacionados à grade curricular de cada ano. Sendo: 6º ano – cartografia; 7º ano – o papel do Estado; 8º ano – as esferas de poder; 9º ano – processo eleitoral. O segundo momento foi composto por aulas práticas em que as turmas desenvolveram as atividades propostas. A saber: 6º ano - mapeamento da origem do domicílio eleitoral dos candidatos a deputado, com pesquisa na sala de informática sobre a naturalidade dos deputados e construção de um mapa com os respectivos resultados da busca; 7º ano - as funções do presidente e o perfil dos candidatos e suas plataformas de governo, com pesquisa na sala de informática para alcançar o objetivo e produção de cartazes com os resultados obtidos; 8º ano - análise dos poderes e das esferas de governo, com pesquisa na sala de informática e produção de cartazes com os resultados obtidos; 9º ano - conceituação de política e função dos poderes e dos cargos executivos, e criação de partidos com propostas eleitorais e propaganda política, efetuaram-se para tanto, pesquisa na sala de informática,

eleições de chapas eleitorais e produção de vídeos de campanhas políticas fictícias. Com a finalização das tarefas, o terceiro momento se concentrou na sociabilização dos trabalhos que foram construídos. Com exposição dos mesmos no pátio da escola e exibição dos vídeos produzidos. Neste momento, os alunos puderam ver os trabalhos das outras turmas e compartilhar experiências.

Acreditamos que as habilidades e competências desenvolvidas nestes três momentos trabalhados, utilizando as abordagens geográficas em conjunto com o contexto eleitoral que estava ocorrendo nas ruas, foi maximizador para o processo ensino-aprendizagem, pois proporcionou uma experiência de formação da ação cidadã, relacionando a teoria ensinada em sala de aula com a prática do “aprender fazendo”. A partir desta experiência observamos as potencialidades de atividades que associam o ensino geográfico à construção da cidadania, para o desenvolvimento das habilidades de leitura e interpretação do real a partir de um olhar crítico.